

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Annuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## CARTA DE LISBOA

Manda-nos a nossa colonia do Rio de Janeiro o mais bello e edificante exemplo de solidariedade patriótica, não tomando conta de quem é republicano e de quem é monarchico e sabendo apenas—quanto lhes basta—que são todos portugueses. Ao mesmo tempo, os brasileiros, nossos irmãos, saudam-nos com palavras de carinhoso affecto, e num vôo de pensamento terno e entusiasta a sua alma vem beijar a nossa alma. De toda a Europa desagrilhetada da Allemanha chegam nos palavras de louvor, recordando a nossa tradição gloriosa e honrada. E' um momento bello na vida da nação, perigoso embora, mas realmente bello!

Aproveitae-o, gente portugueza, para com o vosso procedimento levantado e nobre, com a vossa dedicação á Patria, com a mais extrema abnegação em todos os vossos actos, com todo o sacrificio que seja necessario, o mais pesado, que sempre leve ha de parecer á vossa alma, e o mais duro, que sempre por brando o tomará o vosso coração, verifique o mundo inteiro que o elogio não é mais do que a verdade, que Portugal, na hora sagrada, continua a ser o que já foi, que a nossa gloriosa e denodada raça não degenerou, que honramos a memoria dos nossos maiores,—e para que tambem se, como tudo faz prever, a victoria final illuminar o campo onde fluctua a nossa bandeira, seja com o nosso devido valor que compartilhemos d'essa aurora radiante, e se nos reconheça por direito e justiça a nossa honrada, effectiva e gloriosa collaboração! Aproveitae bem este momento, ó gente portugueza, semeae n'elle a vossa honra, o vosso esforço, a vossa inteira conducta, para depois colherdes os seus fructos.

Commandantes, fallae á alma dos vossos soldados e dos vossos marinheiros, fazei-lhes ouvir da vossa bocca palavras de incitamento e de entusiasmo! Professores, lembrae constantemente aos vossos discipulos a nossa brilhante historia e incuti-lhes, enraizae-lhes bem o amor pela Patria!

Industriaes, percorrei as vossas officinas e dizei aos vossos operarios o que a Patria, nossa estremecida mãe, d'elles exige

e o que elles lhe devem para poderem dignamente continuar a chamar-se seus filhos! Padres, percorrei aldeias e campos e erguei deante dos aldeãos e camponeses a sagrada hostia da Patria em que vae o corpo e a alma de cada um de nós e avivae-lhe bem a religião do dever e da honra! Homens de letras, fazei de cada um de vossos artigos uma pagina da Biblia Nacional! Poetas, que todas as vossas poesias sirvam para hymnos patrioticos! Conferentes, não falleis senão da Patria portugueza! Jornalistas, que a vossa penna se esforce por unir todos os portugueses, e por lhes levantar bem alto o amor pela Patria! Auctores dramaticos, levae para os palcos a nossa historia e dae-lhe sangue, calor e luz com o brilho da vossa palavra, com o vigor da vossa ideia! E vós, mulheres portuguezas, hymno e bandeira de nossos corações, perfume do nosso halito, encanto dos nossos olhos, enlevo dos nossos ouvidos, paladar da nossa bocca, corpo dos nossos abraços, flor de nossos beijos e sol da nossa vida, animaes os vossos maridos, os vossos irmãos e os vossos filhos, resae-lhes a oração de amor e paz entre todos os portugueses, e cantae-lhes com a musica da vossa alma o hymno da Patria, egualando em dedicação, sacrificio e valor d'animo as antigas mulheres de Sparta!

Patria! Patria! E só Patria! deve ser a nossa unica preocupação, quer mettendo-nos dentro de nós mesmos, quer exteriorisando pelo palavra os nossos sentimentos. Que não haja outro pensamento, outra palpação, outro panorama, outro cuidado, outro amor que se lhe avanteje, outro interesse que se lhe sobreleve, outra musica, outra poesia! Patria! Patria! E só Patria!

Annos inteiros de arrependimento, não bastam para apagar uma falta aos olhos dos homens, e uma simples lagrima apaga-a aos olhos de Deus.

O perigo é a pedra de toque dos caracteres. Ninguem se conhece a si mesmo, emquanto não passou por essa prova.

Todas as illusões se amparam entre si; quando cae uma d'ellas, todas as outras se desprendem, como flores d'uma grinalda partida.

A reflexão é a balança, que mantém o equilibrio entre o sonho e a realidade.

## O TRISTE MONGE

*Em uma cêrca d'arvores frondosas d'un convento de irmãos hospitaleiros, passeia um monge, ás horas religiosas, ouvindo os rouxinos nos castanheiros.*

*E o jardineiro passa, e diz, olhando o monge entregue a soluções divinas: —«Que bella vida a d'este Venerando!... Comer, beber, orar, cantar matinas!»*

*Mas n'uma rua d'alamos fechada —Onde não entra o vão rumor da gente— ante um retrato de Mulher amada, o monge chora, solitariamente.*

*Passam na rua, em passo lento e incerto, as solemnes e hirtas procissões. E o monge passa, no seu livro aberto, lendo psalmos latinos e orações.*

*E o Vulgo diz ao vê-lo: «Bello estado o d'este monge pallido e tranquiilo! Cantar psalmos ao povo prosternado! Depois da refeição fazer o chyro!»*

*Mas n'uma ermida gothica e fechada —onde não entra o vão rumor da gente— ante um nicho de virgen trespassada, o monge chora, solitariamente.*

*No seu hostil e escuro confessionario, d'onde sae um catholico terror, fulmina imprécações o Solitario, contra o peccado lyric do Amor.*

*E a penitente diz, lavada em pranto: —«No vosso rosto calmo e socegado, bem se lê que não tendes, monge santo, assim como eu, um coração varado!»*

*Mas n'uma cella lugubre e fechada, —onde não entra o vão rumor da gente, ante um retrato de Mulher amada, o monge morre, solitariamente.*

Gomes Leal.

## Pacificação

Na declaração ministerial, lida ao congresso pelo actual chefe do governo, o sr. Antonio José d'Almeida preconisa a politica de pacificação e da união sagrada de toda a familia portugueza, para o fim util, consolador e patriótico da defesa da Patria, brutalmente ameaçada pelo poder teutonico.

De facto, diga-se em abono da verdade, é esta a politica que convem fazer, chamando ao convívio nacional todos os que d'elle se afastaram, por motivos diversos, esquecendo erros, agravos e contumelias feitas em momentos de excitação politica, por demais irreflectidas, e, portanto, perdoaveis.

O governo, estamos certos d'isso, dará o exemplo frisante d'essa tolerancia, agindo movido dum espirito cavalheiresco e despretençioso, pondo em relevo a sua modestia, a sua lealdade, que são o apanagio das suas virtudes civicas e do seu indiscutivel patriotismo.

E' fóra de duvida, pois, que um dos primeiros actos do governo do sr. Antonio José d'Almeida, será chamar todos os portugueses a unirem-se em volta da bandeira da Patria, muito amada, solicitando o seu esforço, a sua abnegação, n'esta hora amarga em que periga a sua independencia, que

tento sangue e vidas custou aos nossos heroicos antepassados.

Somos livres, e livres queremos a Patria!

Mas não é só a Allemanha que nos quer aggreir, é tambem a Hespanha que nos pretende empolgar. Ao Faro de Vigo, de 11 do corrente, foi-lhe transmitida, telegraphicamente, de Madrid, esta noticia importante, que transcrevemos mesmo em hespanhol para não perder o sabôr:

*Dice hoy La Tribuna que Portugal ha pegado con fuego, produciendo un incendio em que España puede ver-se envuelta*

*Para los españoles—anade—la independencia de Portugal es cosa esencial.*

*Pero nunca poderemos consentir que en el suelo lusitano se instale cualquier nacion extranjera que convieria las costas portuguezas en nuevos Gibraltares.*

*La guerra terminará con el triunfo de Alemania, que no tendrá interés en que Portugal conserve su independencia.*

*Para entonces debimos estar preparados a recibir la herancia.*

E' o cruitar dos corvos, afiando as garras; é o nosso inimigo secular a ejacular os seus crimosos intentos, esquecendo as terribes lições de Nun'Alvares e da padeira de Aljubarrota.

Portuguezes, uni vos!  
A's armas!

J.

## Correio das salas

Esteve gravemente enfermo, mas, felizmente, está livre de perigo, o nosso distincto conterraneo sr. Domingos Leite de Castro.

Fez annos na passada quarta-feira o Sr. D. Manuel Vieira de Mattos, illustre Arcebispo Primaz de Braga.

Voltou para Almeirim, onde se encontra sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso illustre conterraneo sr. Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Regressou de Coimbra a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Maria de Lourdes Sampaio Peixoto de Bourbon, dedicada esposa do nosso amigo sr. Augusto Mendes da Cunha e Castro, estimado negociante d'esta praça.

Está restabelecido dos seus pertinazes incommodos de saúde o sr. conego José Maria Gomes, distincto professor do Lyceu Nacional d'esta cidade.

Regressou, na quarta-feira á noite, das suas propriedades da Carvalhosa, em Amarante, o nosso presado conterraneo sr. Bernardo d'Almada (Azenha).

Esteve ultimamente em Guimarães, tendo-se já ausentado para Braga, o capitão da administração militar sr. Luiz Pereira Loureiro.

Está completamente restabelecido o sr. Dr. Amadeu Victor de Miranda Monteiro, digno delegado do Procurador da Republica n'esta comarca.

Tem passado incommodado, mas já vae sentindo melhoras, o que muito es-  
timamos, o nosso bom amigo sr. João

Alves Pimenta, habil solicitador d'esta cidade.

Esteve la dias em Paços de Ferreira, onde foi em serviço forense, o sr. Dr. João Rocha dos Santos, distincto advogado d'esta cidade.

Regressou de Villa do Conde, onde esteve no domingo passado, o sr. João Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

De regresso de Fafe, esteve em Guimarães e seguiu para Barcellos o rev. padre Arthur Fernandes Guimarães, digno parcho da freguezia de Arcozello.

Vimos entre nós, de passagem para Braga, o rev. João Roberto Pereira Maciel, parcho da freguezia de S. Victor, d'aquella cidade.

No domingo passado ausentou-se para S. João do Estoril, no comboio da manhã, o professor primario sr. Mario Augusto Vieira.

## Parabens

Fazem annos, de 25 a 29 do corrente:

As ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup>:

- Dia 25—D. Camilla Leite de Castro.
- » 26—D. Albertina Bellino.
- » 27—Condessa do Sobral.
- » 28—D. Anna Felgueiras Cardoso de Menezes.
- » 29—D. Margarida de Sequeira Fernandes Braga.
- » —D. Maria Barbosa de Souza;
- » —D. Julia dos Anjos Fernandes;
- » —D. Anna dos Anjos Fernandes Vianna.
- » 30—D. Joaquina Carolina da Costa Novaes.
- » 31—D. Luiza Neves de Castro.

E os srs.:

- Dia 27—José Borges Teixeira de Barros.
- » 29—Dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves.

## Bombeiros Voluntarios

A prestantissima Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, commemorou festivamente, no domingo passado, o 39.<sup>o</sup> anniversario da sua fundação.

Depois das 10 horas, realisou-se na igreja de S. Francisco, com a assistencia de toda a corporação, uma missa que foi celebrada pelo rev. padre Abilio Augusto de Passos, achando-se o vasto templo litteralmente cheio, tendo ficado muita gente fóra da igreja, por esta não comportar todas as pessoas presentes.

A seguir realisou-se no edificio dos Bombeiros a sessão solemne sob a presidencia do sr. Marianno da Rocha Felgueiras, digno presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal, secretario da Camara Municipal, secretario do pelos srs. padre Abilio Augusto de Passos e Eduardo Lemos Motta, vogaes da direcção da briosa Associação.

Perante uma numerosa e selecta assistencia, usaram da palavra diferentes oradores, sendo todos muito appludidos.

O sr. Marianno Felgueiras, no



fim do seu brilhante discurso, collocou ao peito do 1.º commandante sr. Simão da Costa Guimarães e do 1.º patrão da 1.ª esquadra, sr. Eduardo da Silva Guimarães; as medalhas condecorativas de 25 annos de bom e effectivo serviço, sendo o acto coroado com uma prolongada salva de palmas.

Ao fim da tarde, teve lugar no Grande Hotel do Toural o jantar offerecido pelo corpo activo aos seus commandantes e direcção, o qual decorreu sempre no meio de grande enthusiasmo.

A banda dos Guises tocou á porta do quartel dos Bombeiros as melhores peças do seu repertorio.

## DIVAGANDO...

As ultimas noticias vindas do Brasil dando-nos conta das manifestações patrióticas da colônia portuguesa em virtude do nosso estado de guerra para com a Alemanha, revelam-nos um facto que para muitos não excederá os limites da vulgaridade, mas que para aqueles que conhecem de perto os sentimentos políticos e patrióticos dos nossos compatriotas do Rio de Janeiro, assume um aspecto de enorme importância. Quero referir-me á grande reunião effectuada nas salas da Camara Portuguesa de Comercio, onde estiveram representadas todas as associações portuguezas sem distincção de cor politica.

Como já disse, isto é a coisa mais logica deste mundo para quem não conhece a vida das associações portuguezas do Rio de Janeiro. Porém, quem estiver ao par das profundissimas divergencias entre as mesmas associações, motivadas pelas crenças politicas dos seus membros, divergencias essas que nem o espirito conciliador do sr. Dr. Bernardino Machado, quando embaixador no Brasil, conseguiu inutilisar, não deixará de ver n'esse gesto dos nossos patrióticos, sem duvida alguma o mais patriótico de todos aqueles com que tem honrado a nossa Patria.

Ha muito boa gente que ainda duvida do acendrado patriotismo da colônia portugueza no Brazil, e isso, por desconhecer completamente os beneficios á Patria por ella prestados em todos os tempos.

Pois bem; não fossem já bastantes as provas dadas por ella do mais abnegado amor á Patria e ao trabalho, bastaria o facto que cito, para demonstrar o quanto são injustos todos aqueles que ainda conservam uma certa duvida sobre o seu patriotismo.

Vêr homens que hontem se combatiam cegamente e sem esperanças de uma reconciliação, abraçados hoje na mesma comunhão de ideias com o fim de prestigiar o nome portuguez no estrangeiro, é, sem duvida, um grande gesto patriótico.

Tão grande e tão bello, que a mim proprio surpreendeu, e como a mim, tambem a muitos outros, que por muito que conhecessem os sentimentos patrióticos da colônia portugueza no Brasil, não esperavam, contudo, uma tão grande lição de amor patrio.

Oxalá essa harmonia não seja efimera, e não mais vejamos desperdiçados o valor e o patriotismo de muitos portuguezes illustres, que uma politica infame e sectarista tem até hoje conservado no obscurantismo!

Guimarães, 24 de Março.

Luiz Monteiro.

## Auctoridades administrativas

Consta que o governo não pensa, por enquanto, em substituir nenhuma das auctoridades administrativas, com excepção do sr. governador civil de Lisboa.

## Arrolamento de vinho e azeite

O *Diario do Governo* publicou novamente o decreto n.º 2.274 sobre o arrolamento do vinho e azeite, com algumas alterações:

No artigo 2.º do mesmo decreto foi substituido o § unico pelos seguintes:

«§ 1.º Se o possuidor do genero não for ao mesmo tempo o detentor será este quem, como fiel depositario, deverá prestar a declaração indicando quer a quantidade que porventura lhe pertença; quer a quantidade ou as quantidades pertencentes a outrem e depositadas em seus lagares; adegas ou armazens.

Para os effectos do § anterior considerase detentor não só o proprietario do lagar, adega ou armazem onde o vinho estiver depositado, mas ainda o arrendatario de armazem ou de vasilhas.

§ 3.º Na declaração referente a vinho é tolerada uma differença de 10 p. c, para mais ou para menos, e na declaração relativa a azeite de 5 p. c.»

O § 1.º do art. 3.º das instrucções foi substituido por:

«Na declaração referente a vinho é tolerada uma differença de 10 p. c. para mais ou para menos, e na declaração relativa a azeite de 5 p. c.»

O prazo para a entrega das declarações pelos proprietarios detentores ou possuidores foi prorogado até 31 do corrente.

## Fornecimento de trigo

A commissão central de subsistencias resolveu fornecer trigo a todas as camaras municipais do paiz, quando o requeiram e paguem a prompto, ficando por conta das mesmas camaras todas as despesas de saccaria, transportes, etc.

Acêrca do fornecimento de milho e centeio, a commissão não tomou deliberações definitivas.

## Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Em vista do agravamento crescente dos preços dos materiaes indispensaveis á exploração, esta Companhia modificou as sobretaxas que tem em vigor, como segue:

Durante o prazo de um anno a contar de 1 de Abril, e com auctorisação do Governo, são estabelecidas sobre as tarifas internas e sobre a participação nas tarifas combinadas que n'esta data se acham em vigor, as sobretaxas seguintes:

### Passageiros

Quando o preço do bilhete não exceda 100 reis, isento; quando for de 110 até 200, 30 reis; de 210 até 300, 50; de 310 até 400, 80; de 410 até 500, 100.

Quando exceder 500 reis, a sobretaxa será de 25 % cobrada em fracções indivisiveis de 20 reis.

Bagagens, anjmaes, mercadorias e vehiculos, tanto em grande como em pequena velocidade, a sobretaxa de 10 % que se acha em vigor, é e levada a 25 %.

## Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia BARBOSA,

## EMIGRAÇÃO

Pela policia especial de emigração tem sido capturados numerosos individuos sujeitos ao serviço militar que pelas fronteiras tentam passar para o estrangeiro, sendo tambem detido em Vilar Formoso um subdito alemão e sua esposa, que seguem para Hespanha sem o respectivo passaporte.

A vigilancia nas fronteiras, desde a declaração da guerra, tem sido rigorosamente feita pela policia de emigração, auxiliada pela guarda fiscal.

## Bispo de Bragança

Segundo relatam os jornaes, foi brilhantissima a entrada em Bragança do sr. D. José Lopes Leite de Faria, illustre prelado d'aquella diocese.

Na gare do caminho de ferro, além da commissão encarregada da recepção, encontravam-se innumeras pessoas, que enchiam literalmente o recinto da estação e suas immediações.

Da estação o rev. Bispo encaminhou se para a Sé Cathedral, onde, após um eloquente discurso do bondoso prelado, se cantou um *Te Deum*, com numerosa e selecta assistencia.

D'esta cidade, acompanharam o sr. D. José a Bragança, os srs. Antonio Leite de Castro e padres João Antonio Ribeiro, Antonio Augusto Monteiro e Paulo Gonçalves Ferreira.

## Previsão do tempo

O meteorologista hespanhol Sfeijoon, faz as seguintes previsões de tempo:

Nos dias 25 e 26, chuvas no Cantabrico e região pireneica a 25, e em Portugal e Galliza a 26.

Novas chuvas e tempestades, a 28, especialmente a NO. e N.

A 29, chuvas na metade oriental da Peninsula, com ventos de direcção variavel.

No dia 30, chuvas no Levante e Andaluzia oriental.

No ultimo dia do mez melhorará a situação atmospherica.

## A falta de Carvão

As administrações ferro-variarias do paiz, attenta a falta e carestia do carvão, estudam uma redução de comboyos nos seus serviços diarios, quer de passageiros quer de mercadorias.

## Carvão Importado de Inglaterra

O governo inglês, desejando averiguar das requisições de todos os paizes que recebem carvão daquelle procedencia, com o fim de se chegar a um calculo aproximado da proporção em que qualquer redução necessaria tenha de ser feita, o mesmo governo solicitou do governo portuguez, por intermedio do seu representante em Lisboa, lhe seja enviada uma nota do actual consumo de carvão ingles em Portugal, ilhas e Cabo Verde, cujo carvão seja destinado á marinha, caminhos de ferro, trabalhos e empresas de utilidade publica e municipal, industrias, consumo domestico, incluindo navios de pesca.

O governo, attendendo aos desejos do governo britânico, já ordenou que pelos serviços respectivos, seja fornecida a nota solicitada por aquele governo.

## Estabelecimentos commerciaes

A partir de 1 de abril, os estabelecimentos commerciaes abrem as suas portas ao publico ás 7 horas da manhã.

## Noticias militares

Pela junta hospitalar de inspecção, em sessão de segunda-feira passada, foi julgado prompto para todo o serviço o tenente d'infantaria 32, nosso conterraneo, sr. Adolpho Varjão Pires Balaia.

## AMNISTIA

Informa *A Capital* que o parlamento vae approvar, segundo se afirma com insistencia, uma proposta de ampla amnistia sobre delictos politicos.

Todos os modarchicos, que se encontram no estrangeiro, poderão voltar ao seu paiz, exceptuando-se os membros da extincta familia real portugueza.

## Editaes administrativos

A digna auctoridade administrativa, em editaes affixados nos logares mais publicos, faz saber que as guias para transito de cereaes só são validas por um dia, que será designado na mesma guia, considerando-se nullo o documento que acompanhe o cereal fora do dia mareado, podendo, em taes circumstancias, ser detido o genero em transito, que tera a applicação indicada no edital de 14 de fevereiro ultimo.

Mais faz saber que a commissão de subsistencias, d'este districto, deliberou que o preço maximo por que tem de ser vendido o milho, de melhor qualidade, n'este concelho, é de 800 centavos cada 30 litros, sendo punidos rigorosamente os infractores d'essa determinação.

Tambem faz saber que não é permitida a exportação do referido cereal, sem auctorisação da mesma commissão de subsistencias.

## Theatros D. Affonso Henriques e Gil Vicente

As sessões dos Cinemas Chantelier e High-Life, do preterito domingo, não deixaram nada a desejar.

Os programas eram atraentes e suggestivos.

O «film» «Leões da noite», atenta a fama de que vinha precedido, gradou inense e nem outra coisa era de esperar.

Para amanhã, 26, annuncia-se a exhibição do grandioso acontecimento animatografico em 5 partes, da aplaudida casa Nordisk, «Pela Patria» — Série de Ouro, na tanto tempo já anunciado por anteriores empresas do High Life Cinema.

O resto do programa, que é atraente e cheio de interesse, deve merecer o agrado do publico, a quem recomendamos este belo passatempo.

## Benemerencia

Falleceu ultimamente em Lisboa, na casa da sua habitação, 4 rua da Magdalena, o abastado capitalista sr. João José da Silva.

No seu testamento, deixou á Santa Casa da Misericordia da villa de Alemquer, 20.000.000 em inscrições de assentamento, com a obrigação de dispender todos os annos até á importancia de 360.000 para a educação, vestuario e habitação d'um mancebo, filho de paes indigentes e natural de Alemquer.

## Circulo Catholico

O Circulo Catholico de S. José e S. Damazo, d'esta cidade, commemorou festivamente, no domingo passado, o dia de S. José—seu patrono.

De manhã houve missa na igreja de S. Domingos, que foi muito concorrida, e á noite, pelas 9 horas, realison-se a annunciada sessão solemne, á qual presidiu o sr. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, tendo usado da palavra o sr. Dr. Arthur Bivar e os rev. padres João Luiz Caldas e José Maia dos Santos.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Por ultimo, o digno presidente agradeceu aos conferentes a honra de abrilhantarem com a sua palavra esta festa, encerrando, em seguida, a sessão.

## Transferencia

O nosso amigo sr. Manuel J. d'Oliveira, digno escrivão de paz do districto de Rouse, foi transferido para identico cargo do districto de paz de S. Torquato.

Os nossos parabens.

É transcripta do *Jornal de Noticias* a Carta de Lisboa, que publicamos em outro logar do *Vimaranense*.

## Diploma importante

O *Diario do Governo* publicou, ha dias, o seguinte diploma legislativo:

Attendendo ao que me representou o Ministro da Guerra, e usando da auctorisação concedida pelas leis n.º 373, de 2 de Setembro de 1915, e n.º 491, de 12 de Março de 1916; hei por bem, ouvido o Conselho de Ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Serão mandados, submeter pelo Ministro da Guerra ao exame de juntas de saude de revisão todos os cidadãos com menos de quarenta e cinco annos de idade, que tenham sido isentos do serviço militar por incapacidade pysical, e todos os militares que pelo mesmo motivo tenham passado ou venham a passar á situação de reserva ou reforma.

§ 1.º Os cidadãos a que se refere este artigo poderão ser submettidos a tres juntas de revisão successivas.

§ 2.º As juntas de saude de revisão serão da nomeação do Ministro da Guerra e constituidas por um official de qualquer arma do serviço e por dois medicos, sendo um, pelo menos, militar, e funcionarão nas localidades que pelo mesmo Ministro forem designadas.

Artigo 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da Republica, 20 de Março de 1916—Bernardino Machado, Antonio José de Almeida, Antonio Pereira Reis, Luiz Pinto de Mesquita de Carvalho, Affonso Costa, José, Mendes Ribeiro Norton de Mattos, Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Augusto Luiz Vieira Soares, Francisco José Fernandes Costa, Joaquim Pedro Martins, Antonio Maria da Silva.

## «A Canção de Portugal»

É este o titulo dum semanario, que sob a direcção do distincto auctor dramático Artur Arriegas e do illustre jornalista e redactor de «O Século», Jorge Gonçalves, começa a sua publicação em Lisboa, no dia 1 de abril.

Destina-se este jornal a divulgar por todo o paiz o gosto pelos fados e canções nacionaes, fazendo, ao mesmo tempo, arquivo das canções regionaes de Portugal, para o que oferece desde já as suas columnas, a quem a tal genero se dedique, publicando os versos musicados ou não, e as musicas que, para esse fim, lhe sejam enviadas.

É este o unico jornal neste genero que aceita colaboração inédita dos nossos primeiros poetas e musicos, e custa apenas a quantia de 2 centavos (20 reis) ou sejam 20 centavos (200 reis) por cada assinatura de 10 numeros, que qualquer pessoa pode indicar, desde já.

## Chronica religiosa

Domingo, 26 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Conferencia quaresmal na igreja de S. Francisco.

Segunda, 27 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Quarta, 29 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Quinta, 30 — Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta, 31 — Lausperenne na capella de S. Francisco.—Septenario das Dôres na igreja de S. Francisco e conferencia quaresmal no Campo da Feira.

Sabbado, 1 — Lausperenne nas igrejas da Oliveira e Carmo.

## A' sombra da Cruz

Na proecta idade de 86 annos, falleceu no sabbado da semana passada a senhora D. Anna Rosa de Jesus, extremosa mãe da senhora D. Virgínia do Espírito Santo Barbosa, sogra do sr. José Maria Felix, illustre professor das escolas primarias da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

O funeral por alma da virtuosa senhora realison-se na segunda-feira, ás 10 horas da manhã, na igreja da V. O. T. de S. Domingos, com numerosa assistencia de pessoas das relações da familia entulada.

Fechou o caixão o sr. Simão da Costa Guimarães, e seguraram ás



borlas os srs. José Fernandes Guimarães, José da Silva Guimarães, João de Deus Pereira e Luiz Gonzaga Pereira.

Findos os funeraes, foi o feretro conduzido para o cemiterio da Athouga, onde foi sepultado.

Os nossos pesames á familia entulada.

Victimado por uma terrivel enfermidade, que a medicina não conseguiu debellar, falleceu ha dias, depois de cruciantes soffrimentos, com 25 annos d'idade, em casa de seu cunhado sr. José Caetano Pereira, o sr. Joaquim Ribeiro, negociante de carnes verdes na cidade do Porto, que ha pouco tempo ainda tinha ficado viuvo d'uma preuada menina, d'esta cidade, com quem se consorciara, e que tambem fallecera da mesma doença.

Os funeraes realisaram se, com grande assistencia, na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, na passada terça-feira de manhã, findos os quaes o cadaver do extincto foi transportado, em carro funerario, para o cemiterio municipal, precedido de 10 trens com numerosos amigos do finado, que o acompanharam até á sua ultima morada.

As nossas sentidas condolencias.

## Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

### ASSEMBLÉA GERAL

Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde de Margaride, presidente da assembléa geral, convidado os srs. accionistas desta Companhia a comparecerem no salão da Associação Commercial de Guimarães, n'esta cidade, no dia 9 de Abril proximo, pelas onze horas, para em assembléa geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto em os n.<sup>os</sup> 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> do § 1.<sup>o</sup> do art.<sup>o</sup> 18.<sup>o</sup> dos estatutos,— discussão e votação do Relatório e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1915, e eleição dos corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1916 e 1917.

Guimarães, 24 de Março de 1916.

O 1.<sup>o</sup> secretario da mesa da assembléa geral,

Antonio José da Silva Basto.

### Arrematação

(1.<sup>a</sup> publicação)

No dia 2 do proximo mez d'abril, ás 11 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação dos bens abaixo indicados, que serão entregues a quem mais oferecer acima da avaliação:

A propriedade denominada do Conego ou Estalagem Velha, situada no lugar da Rechã, freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, composta de duas moradas de casas de um andar, estando uma ainda em construção, apenas com os trajectamentos de madeira, e a outra com loja terrea, cozinha e quartos e junto a estas uma outra casa terren,

coberta de telha de Marseilha, onde está colocado o lagar de pedra, e ainda mais um barracão de madeira, coberto a telha e que já serviu de habitação, terrenos de cultura com arvores de vinho e fructa e ramadas, tendo ao centro da mencionada propriedade um pço com bomba de ferro e tanque de pedra, a qual é circuitada em parte por parede, de natureza alodial e foi avaliada em 2:000.000.

O fôro sub-enfitutico annual de 2888, imposto em uma morada de casas e quintal, situadas na rua Pereira de Freitas, da referida freguezia, hoje possuída por Manoel Carneiro de Matos e D. Maria Ferreira de Matos, fôro que foi avaliado em 57.060.

Procede-se a esta arrematação em virtude de execução hipotecaria movida por D. Engracia Pereira d'Araujo, solteira, maior, proprietaria, contra Joaquim Mendes Caldas e mulher, todos da dita freguezia de S. Miguel das Caldas.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 10 de março de 1916.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio

Armando da Costa Nogueira.

### Edital

(2.<sup>a</sup> publicação)

#### A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 7 do proximo mez de Abril, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do caminho publico desde o lugar de Cascaes a Cima de Vila, da freguezia de Vermil, sob a base de licitação de 115.000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de Março de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

### Edital

(1.<sup>a</sup> publicação)

#### JOSÉ MARIA GOMES ALVES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães

Faço saber que, tendo terminado o periodo da inscriçao no recenseamento eleitoral, estão expostas, durante oito dias, que terminam em 23 do corrente, para exame e reclamação dos interessados, na Secretaria da Câmara, desde as 9 horas até ás 15. os cadernos do recenseamento e lista dos cidadãos eliminados, e que copias autenticas estão afixadas nas respectivas freguezias.

Contra indevida ou inexacta inscriçao e contra a omissao dalgum cidadão no recenseamento, poderá reclamar, perante o Juiz de Direito,

salvo o disposto no § 2.<sup>o</sup> do artigo 16.<sup>o</sup> do Código Eleitoral, o proprio interessado ou qualquer cidadão do circulo, recenseado como eleitor no ano antecedente, com relação a terceiro, podendo num só requerimento reclamar por muitos ou por todos os que se julguem prejudicados.

O periodo para se fazerem as reclamações começa desde a data da exposição de cadernos do recenseamento e prolonga-se por mais quinze dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa alegar ignorancia se fez este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do costume.

Guimarães, 15 de Março de 1916.

O Chefe da Secretaria da Câmara,

José Maria Gomes Alves.

### Edital

(2.<sup>a</sup> publicação)

#### A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 31 do corrente mez de Março, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de construção de terraplenagens, obras accessorias e aquedutos de parte do lanço da estrada concelhia n.<sup>o</sup> 14 de Tagilde a S. Paio de Vizela comprehendido entre os perfis n.<sup>os</sup> 43 e 47 na extensão de 214<sup>m</sup>2,76, sob a base de licitação de 250.000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 9 de Março de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

### Edital

(2.<sup>a</sup> publicação)

#### A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 7 de proximo mez de Abril tem de arrematar-se em hasta publica uma parte do projecto de reparação e melhoramento do Largo do Anjo, d'esta cidade, que consiste na regularização do mesmo largo e construção de guias de cantaria, sob a base de licitação de 210.000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de Março de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

### Edital

(2.<sup>a</sup> publicação)

Distrito Administrativo de Braga

CONCELHO DE GUIMARÃES

Comissão do Recenseamento Militar

A Comissão faz publico que, em harmonia com o artigo 43.<sup>o</sup> do regulamento dos serviços do recrutamento, estarão patentes até ao dia 31 do mez corrente, em poder do seu secretario, os livros do recenseamento, todos os dias, das 10 ás 15 horas, afim de serem examinados por todas as pessoas que o quizerem.

E para constar se mandou afixar o presente edital, e outros de igual teor, nos lugares publicos do costume.

Guimarães, 15 de Março de 1916.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

## ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repolho: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flor e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.<sup>mos</sup> consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

### Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.<sup>o</sup> 15

### Dinheiro a juro

1:000\$000  
500\$000

Dão se estas quantias a juro.

Quem pretender falle n'esta redacção.

### «A JUVENTUDE»

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa.

A venda na Barbearia Milaneza, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

### Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade com posta de tres moradas de casas terreas, com arvores de vinho e fructa e com latada, situada no lugar de Canelros, freguezia de Fermentões, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador João do Couto, na rua da Republica, d'esta cidade.

## COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no anno findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

## COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericordia

GUIMARAES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primaria, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no commercio.

A instrução secundaria, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higienico. Mesa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

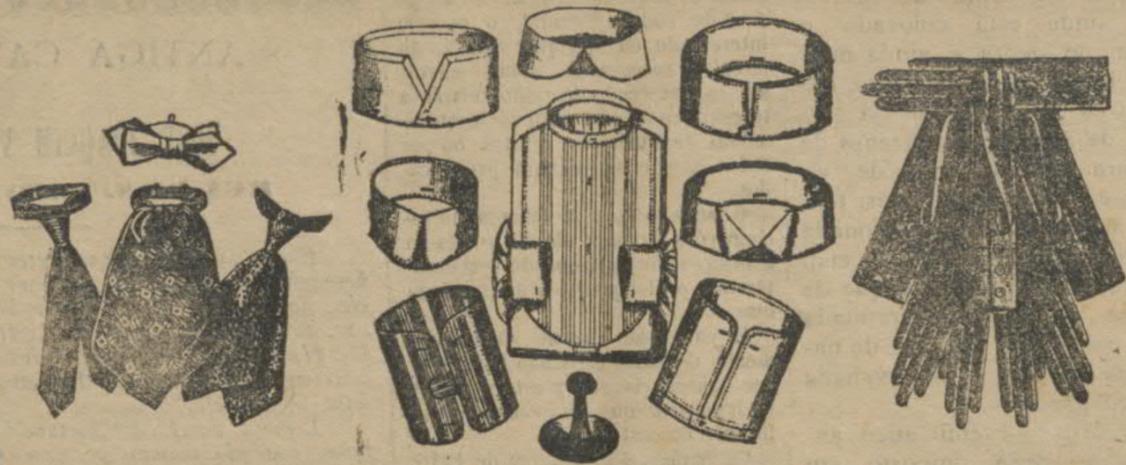
Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto

Luiz Gonzaga Pereira.





## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARÃES

Continuação da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança  
 Todos os artigos contra a chuva e frio  
 Novidades de Paris



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

## Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS

PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovados. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

## Livrarias e casas editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Bompaubia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belém & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

## Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160  
 (Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

## VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

